



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

EDUCADOR ESPORTIVO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 e 02:



(Cartunista Alexandre Beck. Em: <https://www.instagram.com>. Acesso em: 20.08.2026)

01. Em relação ao que veem na TV, o menino e o adulto demonstram, respectivamente:

- (A) estupefação; reconhecimento da importância dos professores para a formação de um povo consciente.
- (B) concordância; reconhecimento da irrelevância dos comentários sobre o papel social dos professores.
- (C) aceitação; reconhecimento do perigo constante à população representado pelos professores.
- (D) sarcasmo; reconhecimento da impossibilidade de perigo ao povo decorrente de ações dos professores.
- (E) revolta; reconhecimento da necessidade de combate ao fomento ao pensamento promovido pelos professores.

02. Na frase “Os professores são **assim tão** perigosos?!” (2º quadrinho), os termos destacados expressam, correta e respectivamente, circunstâncias de:

- (A) meio; conformidade.
- (B) meio; finalidade.
- (C) causa; consequência.
- (D) modo; intensidade.
- (E) modo; comparação.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 03 a 10:

Nazinha

No meio da noite comum do jornal um colega de redação perguntou-me:

– Quinze anos – é menina ou senhorita?

Estava redigindo uma nota social e me propunha esse problema simples.

– Senhorita.

Ele ficou meio em dúvida e eu argumentei:

– Põe senhorita. Mocinha de quinze anos fica toda contente quando o jornal chama de senhorita...

Mas ele explicou:

– Essa, coitada, não vai ficar contente. É um falecimento...

E pôs “senhorita”. E continuou a noite comum de jornal. Nem sei explicar por que pensei nisso no meu caminho de sempre, depois do trabalho, na rua vazia, de madrugada. Menina ou senhorita? Senti de repente uma pena gratuita daquela mocinha que morrera. Nem me dera ao trabalho de perguntar seu nome. Entretanto ali estava comovido... Oh!, Senhor, o Diabo carregue as meninas e senhoritas, e que elas morram aos quinze anos, se julgarem conveniente! Pensei vagamente assim, mas a lembrança daquele diálogo perdido na rotina do serviço de redação insistia em me comover. Senti simpatia pelo meu companheiro de trabalho por causa de sua expressão:

– Essa, coitada...

Bom sujeito, o Viana. E fiquei imaginando que no dia seguinte poderia ler no jornal o nome da mocinha e de seus pais. E que talvez um dia por acaso, eu conhecesse esses pais. Ele seria um senhor de uns quarenta e cinco anos, moreno, bigodes mal cuidados, a cara magra, os cabelos grisalhos. Ela seria uma senhora de quarenta e um anos, ou apenas trinta e oito anos, vagamente loura, os olhos parados, a cara triste, talvez um pouco gorda, de luto, muito religiosa, meio espírita depois da morte da filha. E então eu lhes contaria que me lembrava bem dessa morte, e contaria a conversa da redação – mentindo talvez um pouco, inventando uma conversa mais comovida, para ser delicado. E eles chamariam a outra irmã, uma garota de seis ou sete anos, os olhos claros, e lhe diriam que fosse lá dentro buscar os retratos de Iná – poderia ser Iná, talvez com o apelido de Nazinha, o nome da filha morta. E viriam dois retratos: um aos treze anos, na janela da casa, rindo, outro aos nove anos, com a irmãzinha ao colo, muito séria. E então a mãe diria que só tinham aqueles dois retratos – que pena! – e que gostava mais daquele dos nove anos:

– Não é, Alfredo? Está mais com o jeitinho dela...

O Sr. Alfredo concordaria mudamente e eu me sentiria ali inútil, sem saber o que dizer, e iria embora. E talvez, depois que eu sáísse, a mulher dissesse ao marido:

– Parece ser boa pessoa...

(Rubem Braga. 200 crônicas escolhidas, 2001)

03. O narrador deixa claro que o falecimento da mocinha

- (A) passou a incomodá-lo porque seu colega Viana estava abalado com a situação dela.
- (B) chegou a perturbá-lo, depois do trabalho, por ter ficado sensibilizado com a conversa com Viana.
- (C) foi um acontecimento sem importância, o qual ele e o colega trataram com certo descaso.
- (D) trouxe desassossego a ele, uma vez que os pais dela eram conhecidos do pessoal do jornal.
- (E) começou a deixá-lo desesperado, e, por esse motivo, ele decidiu procurar os pais dela.

04. As passagens “Estava redigindo uma nota social e me propunha esse problema simples.” (3º parágrafo) e “Oh!, Senhor, o Diabo carregue as meninas e senhoritas, e que elas morram aos quinze anos, se julgarem conveniente!” (9º parágrafo) permitem entender, correta e respectivamente, que o narrador

- (A) explica para Viana que pensava sobre questões simples de escrita; sente-se sensibilizado com a morte da jovem cujo nome não se dispôs a conhecer.
- (B) explica para Viana o que fazia quando este levou a ele uma pergunta simples; deseja intensamente que todas as senhoritas morram com pouca idade.
- (C) explica para o leitor a explicação dada a Viana em uma situação simples de escrita; lamenta respeitosa-mente a morte das meninas adolescentes.
- (D) explica para o leitor o que aconteceu na redação com a chegada de Viana; mostra-se indiferente à situação das jovens mortas aos quinze anos.
- (E) explica para o leitor o contexto da dúvida levantada por Viana; extravasa seu sentimento de indignação em relação à morte da menina de quinze anos.

05. Na passagem “Senti de repente uma **pena gratuita** daquela mocinha que **morrera**. Nem me dera ao trabalho de perguntar seu nome. **Entretanto** ali estava comovido...” (9º parágrafo), as expressões destacadas podem ser substituídas, em conformidade com a norma-padrão e com o sentido original, respectivamente, por:

- (A) mágoa inexplicável; estava morta; Posto que.
- (B) melancolia justificada; foi morta; Por conseguinte.
- (C) compaixão infundada; tinha morrido; Todavia.
- (D) tristeza profunda; tivera morrido; Conforme.
- (E) agonia implacável; teria morrido; Porquanto.

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Sentiria-me inútil ali, sem saber o que dizer ao Sr. Alfredo e a sua mulher, por isso iria embora.
- (B) Viana estava com uma dúvida de escrita e, tendo resolvido-a, ele optou por usar o termo senhorita.
- (C) Ao pensar na mocinha que morrera, veio-me à lembrança o fato de não ter perguntado seu nome.
- (D) Me imaginei conhecendo os pais de Iná: ele, um senhor de uns 45 anos; ela, uma senhora de 41.
- (E) Penso que amanhã, se encontrar os pais de Iná, não poupá-los-ei de um discurso delicado.

07. As formas verbais destacadas nas passagens “No meio da noite comum do jornal um colega de redação **perguntou-me...**” (1º parágrafo) e “E então eu lhes contaria que me lembrava bem dessa morte, e **contaria** a conversa da redação...” (11º parágrafo) indicam, correta e respectivamente,

- (A) duas ações não concluídas no passado.
- (B) uma ação não concluída e uma conjectura.
- (C) duas ações já concluídas no passado.
- (D) duas conjecturas sobre o mesmo fato.
- (E) uma ação concluída e uma conjectura.

08. Assinale a alternativa em que a reescrita de passagem do texto atende à norma-padrão de pontuação.

- (A) Ele ficou meio em dúvida e eu argumentei, que pusesse senhorita pois uma mocinha de quinze anos ficaria contente de ser chamada de senhorita.
- (B) No meio da noite comum do jornal, um colega de redação perguntou-me se, para uma jovem de quinze anos, usaria menina ou senhorita.
- (C) Era um bom sujeito, o Viana. E fiquei imaginando que, no dia seguinte eu poderia ler no jornal, o nome da mocinha e de seus pais.
- (D) E viriam com a outra irmã, dois retratos: um aos treze anos, na janela da casa, rindo: e outro aos nove anos, com esta ao colo, muito séria.
- (E) O Sr. Alfredo concordaria mudamente e eu ali, com certeza me sentiria inútil, sem que soubesse, o que dizer àquela família e iria embora.

09. A regência nominal e a regência verbal estão de acordo com a norma-padrão em:

- (A) A lembrança do diálogo ocorrido na redação não desistia em me comover naquela rua vazia.
- (B) Ele ficou meio em dúvida sobre os termos e eu expliquei-o que era melhor usar senhorita.
- (C) Eu esqueci de perguntar o nome dela. Entretanto ali estava comovido pela sua lembrança...
- (D) Simpatizei com Viana, o meu companheiro de trabalho, devido à sua expressão.
- (E) Sr. Alfredo mudamente não discordaria com a mulher e eu me sentiria inútil com eles.

10. Na passagem “E fiquei imaginando que no dia seguinte poderia ler no jornal o nome da mocinha e de seus pais. **E que talvez um dia por acaso, eu conhecesse esses pais.**” (11º parágrafo), o trecho destacado admite, de acordo com a norma-padrão e com o sentido original, a reescrita:

- (A) E que, um dia por acaso, eu eventualmente os conhecesse.
- (B) E que, um dia por acaso, eu certamente os conhecesse.
- (C) E que, um dia por acaso, eu possivelmente conhecesse eles.
- (D) E que, um dia por acaso, eu absolutamente lhes conhecesse.
- (E) E que, um dia por acaso, eu ocasionalmente lhes conhecesse.

11. O reservatório de combustível de um veículo estava com certa quantidade x de combustível quando parou para ser abastecido com mais 30 litros. Esse veículo rodou, então, 273 km, e, nesse percurso, o gasto médio de combustível foi de 9,75 km percorridos para cada litro de combustível. Assim que esse percurso foi finalizado, observou-se que restavam exatamente 11 litros no reservatório de combustível.

A quantidade x de combustível que havia inicialmente no reservatório de combustível do veículo é

- (A) 2 L.
- (B) 6 L.
- (C) 9 L.
- (D) 11 L.
- (E) 13 L.

12. Na preparação de um bolo de 1 kg, são utilizadas $2\frac{1}{2}$ xícaras de farinha. Rosana receberá muitos convidados em sua casa, e, por isso, precisará fazer um bolo de 1,5 kg.

Admitindo que 1 xícara de farinha equivale a 120 g, quantos gramas de farinha serão utilizados por Rosana para fazer esse bolo?

- (A) 180 g.
- (B) 300 g.
- (C) 360 g.
- (D) 400 g.
- (E) 450 g.

13. O número total de figurinhas do álbum da Copa do Mundo que Beatriz possui é tal que ela pode formar com elas montinhos, todos, ou com 7, ou com 8 figurinhas em cada, sem ficar sobrando figurinhas fora dos montinhos em ambos os casos. Ela tem mais de 100 figurinhas, mas tem menos figurinhas do que Caio, que possui 148 figurinhas.

A quantidade de figurinhas que Caio tem a mais que Beatriz é

- (A) 36.
 - (B) 35.
 - (C) 32.
 - (D) 30.
 - (E) 29.
14. Em uma empresa, 4,5% do número total de funcionários são PCD, e 40% desses funcionários PCD foram selecionados para responder a uma pesquisa, o que representou 54 pessoas. Se essa empresa contratar mais 200 pessoas, sendo 25 delas PCD, o número de funcionários PCD passará a corresponder, do total de funcionários, a:
- (A) 4,6%
 - (B) 4,7%
 - (C) 4,8%
 - (D) 4,9%
 - (E) 5,0%
15. Um hotel possui quartos equipados com lareiras, os quais são diariamente abastecidos com uma mesma quantidade de lenha. Em seu estoque, havia uma quantidade de lenha suficiente apenas para abastecer 5 quartos durante 4 dias. O que ocorreu na prática é que, nos primeiros 2 dias, apenas 3 quartos do hotel receberam hóspedes, e, depois disso, apenas 2 quartos permaneceram ocupados.
- Supondo que o estoque do hotel não recebeu mais lenha, esses 2 quartos que permaneceram ocupados poderão ser abastecidos com lenha durante, no máximo,
- (A) 8 dias.
 - (B) 7 dias.
 - (C) 6 dias.
 - (D) 5 dias.
 - (E) 4 dias.

16. Uma pesquisa feita em um condomínio *pet friendly* constatou que o número total de moradores e *pets* no condomínio é igual a 110. A pesquisa constatou também que, para cada 3 *pets*, há 19 moradores.

Quantos *pets* há nesse condomínio?

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 14.
- (D) 15.
- (E) 16.

17. Em uma escola, o número total de alunos das 5 turmas de 8º ano era 150. Ao término do ano, ocorreram, no total, 6 reprovações no 8º ano. Todos os alunos que não foram reprovados foram alocados, no ano seguinte, nas 4 turmas de 9º ano, ao final do qual, verificou-se que a média aritmética do número de alunos reprovados, por turma, foi 1,05 maior do que a média aritmética do número de alunos reprovados, por turma, no 8º ano.

A razão entre o número de alunos reprovados do 9º ano e o número total de alunos do 9º ano, expressa na forma decimal, é

- (A) 0,0695.
- (B) 0,0625.
- (C) 0,0595.
- (D) 0,0565.
- (E) 0,0425.

Para responder às questões de números **18 a 20**, considere a seguinte situação:

O salão de um restaurante está sendo reformado. Ele é retangular e tem 6 m de largura e 12 m de comprimento. O piso desse salão será trocado por um piso de lajotas retangulares, todas com 15 cm de largura e 20 cm de comprimento. As lajotas serão colocadas sem qualquer espaço entre elas e cobrindo todo o piso. Ademais, essas lajotas têm desenho e formam um padrão estético quando colocadas em blocos de 4 lajotas, sendo que um desses blocos é representado na figura a seguir, onde $\overline{BF}$ e $\overline{DH}$ medem 3 cm, e onde $\overline{AB}$ e $\overline{EF}$ são paralelos, bem como $\overline{BC}$ e $\overline{FG}$, $\overline{CD}$ e $\overline{GH}$, e $\overline{AD}$ e $\overline{EH}$:

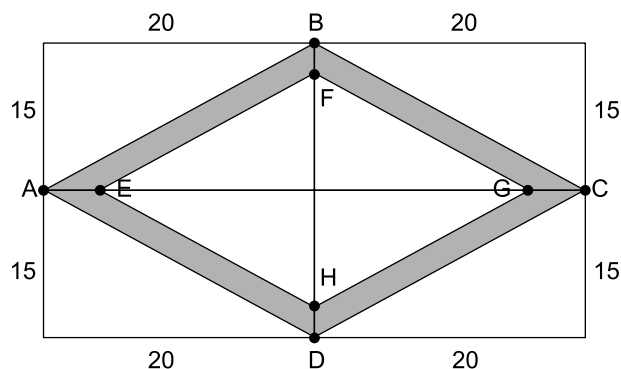


Figura fora de escala

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

- 18.** Na loja onde as lajotas serão compradas, elas são vendidas a R\$ 48,00 por m^2 , mas a depender do número de peças adquiridas, a loja dá desconto no valor total da compra, de acordo com a seguinte tabela:

Número de lajotas compradas	Desconto (percentual)
Abaixo de 1.600	sem desconto
1.600 a 1.900	5%
1.901 a 2.200	8%
2.201 a 2.500	10%
Acima de 2.500	15%

Dentro dessas condições, o valor total a ser pago pela compra de todas as lajotas a serem utilizadas na reforma do piso do restaurante é

- (A) R\$ 3.456,00.
 (B) R\$ 3.283,20.
 (C) R\$ 3.179,52.
 (D) R\$ 3.110,40.
 (E) R\$ 2.937,60.

- 19.** A medida do perímetro do losango ABCD, em centímetros, é igual a

- (A) 100.
 (B) 104.
 (C) 108.
 (D) 112.
 (E) 116.

- 20.** A área da região sombreada da figura, delimitada entre os losangos ABCD e EFGH, é

- (A) 192 cm^2 .
 (B) 216 cm^2 .
 (C) 360 cm^2 .
 (D) 480 cm^2 .
 (E) 540 cm^2 .

R A S C U N H O

21. As seguintes pastas e arquivos estão armazenadas no mesmo disco local de um computador com MS-Windows 11, instalado na sua configuração padrão:

Pasta Prova: apresentação.docx, cálculo.txt, contrato.jpg, correio.pptx e minuta.xlsx

Pasta Edital: cálculo.jpg, contrato.txt e minuta.doc

Considerando que o usuário manipula as pastas e os arquivos por meio do Explorador de Arquivos, assinale a alternativa correta.

- (A) Copiar será a ação sugerida pelo Windows quando se arrasta o arquivo cálculo da pasta Edital para a pasta Prova.
- (B) Mover será a ação sugerida pelo Windows quando se arrasta o arquivo contrato da pasta Prova para a pasta Edital.
- (C) Recortar será a ação sugerida pelo Windows quando se arrasta o arquivo minuta da pasta Edital para a pasta Prova.
- (D) Ao arrastar o arquivo minuta da pasta Edital para a pasta Prova, o Windows perguntará se o arquivo poderá ser substituído.
- (E) Ao arrastar o arquivo cálculo da pasta Prova para a pasta Edital, o Windows perguntará se o arquivo poderá ser substituído.

22. Um candidato está editando um documento no MS-Word 2016, na sua configuração padrão, e deseja desfazer o vínculo entre duas caixas de texto, anteriormente, conectadas, sem apagar o conteúdo de nenhuma delas.

Para isso, ele deve selecionar

- (A) e excluir a caixa de texto destino.
- (B) as caixas, simultaneamente, e pressionar Del ou Delete.
- (C) as caixas, simultaneamente, e clicar em “Quebra de Texto Automática”, na guia Forma de Formato.
- (D) a caixa origem e clicar em “Quebrar Vínculo”, na guia Forma de Formato.
- (E) a caixa destino e clicar em “Quebrar Vínculo”, na guia Forma de Formato.

23. Considere a tabela feita no MS-Excel 2016, na sua configuração padrão:

	A	B	C
1	Cargo	Salário em Reais	Hora Extra em Reais
2	Diretor	20.000	
3	Professor	15.000	
4	Suplente	10.000	

Assinale a alternativa com o respectivo valor de hora extra definido pela fórmula a seguir, inserida na célula C4:

=SE(A4="Diretor";B4/100*1+5;SE(A4="Professor";B4/100*1,5+5;B4/100*2+5))

- (A) 105
- (B) 155
- (C) 205
- (D) 750
- (E) 1.000

24. No Google Drive, em sua configuração original, ao clicar no botão “+ Novo”, localizado no canto superior esquerdo da tela, o usuário pode realizar qual das seguintes ações?

- (A) Excluir permanentemente um arquivo selecionado.
- (B) Fazer upload de pastas.
- (C) Fazer download de arquivos.
- (D) Compartilhar um arquivo com outro usuário.
- (E) Aumentar o espaço de armazenamento disponível na conta.

25. No Microsoft Teams, os indicadores de status de presença (ícones coloridos exibidos ao lado da foto de perfil do usuário) servem para informar aos demais colegas a disponibilidade daquela pessoa no momento.

Em relação a esse recurso, assinale a alternativa correta.

- (A) O status de presença é definido pelo administrador do Microsoft Teams e não pode ser alterado pelo usuário.
- (B) O status “Ocupado” impede automaticamente que o usuário receba qualquer mensagem de chat.
- (C) O Teams pode definir o status automaticamente com base na agenda do usuário no Outlook, como durante uma reunião marcada.
- (D) O status de presença é atualizado uma vez por dia, no momento do login.
- (E) O status “Ausente” é definido pelo Teams por meio de configuração manual do usuário, não havendo detecção automática de inatividade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. O futebol moderno, como é conhecido agora, tem nas Copas do Mundo um momento em que acontecem verdadeiras guerras simbólicas que servem para exacerbar o nacionalismo.

Vargas (2006) afirma que a história das Copas do Mundo, ocorridas desde as primeiras décadas do século XX até os dias de hoje, é unânime em evidenciar que o esporte foi utilizado como instrumento de

- (A) cultura de paz.
- (B) caráter político.
- (C) estímulo ao turismo.
- (D) combate ao racismo.
- (E) igualdade de direitos civis.

27. Kunz (2009), com base na fenomenologia, discute o ensino, o treinamento e as práticas esportivas concluindo que esses fenômenos têm sido marcados por um processo de racionalização.

Tal processo, insiste em que os aprendizes e praticantes sigam modelos de imitação de movimentos estereotipados e padronizados, fazendo com que se percam atributos inerentes à natureza humana como a percepção, sensibilidade,

- (A) intuição e criatividade.
- (B) intuição e técnica.
- (C) técnica e eficácia.
- (D) eficácia e eficiência.
- (E) eficácia e produtividade.

28. A ideia da mulher como um ser frágil, voltada ao exercício dos papéis de mãe de família e senhora da casa, e a ideia de homem forte, trabalhador e dono dos espaços públicos e, no caso do esporte, dono dos espaços voltados às práticas esportivas, são aspectos presentes no mito do sexo frágil. Esse mito tem se baseado em argumentos supostamente científicos e biológicos e aparece associado a ideais de incapacidade e incompetência atlética femininas.

Ele tem contribuído historicamente para o controle das práticas corporais desempenhadas pelas mulheres e para desencorajar a participação feminina

- (A) na dança.
- (B) na natação.
- (C) no voleibol.
- (D) no futebol.
- (E) na ginástica.

29. O conceito de prontidão competitiva de Malina (1988, citado por De Rose Jr., 2009) afirma que o jovem está pronto para competir quando há um equilíbrio entre os componentes físicos, psicológicos e sociais na realidade vivida pelo praticante do esporte. Essa prontidão acontece quando as características individuais são equivalentes ou superiores à demanda exigida pela competição, e ela se relaciona com a possibilidade da competição ser ou não uma experiência estressante para o atleta. Esse conceito serve como norteador do comportamento de pais, técnicos e educadores esportivos.

Com base no conceito de prontidão competitiva e no entendimento do esporte como um instrumento para educar crianças, é correto afirmar que competições de esporte infantil devem premiar

- (A) a participação da criança, mesmo que ela não tenha se esforçado para executar os gestos técnicos treinados, pois é assim que se evita o estresse dela.
- (B) a predisposição em acertar e o esforço da criança, mais do que seu desempenho na execução correta do gesto técnico para, assim, minimizar o estresse.
- (C) o desempenho na execução correta do gesto técnico, mesmo que, para isso, a criança precise passar por treinamentos estressantes.
- (D) o melhor desempenho na execução do gesto técnico, preparando a criança para entender que competir é sinônimo de vida estressante.
- (E) as crianças que apresentaram o melhor desempenho já na primeira tentativa, porque isso mostra que elas são excelentes em lidar com o estresse.

30. Machado, Galatti e Paes (2015) destacam a importância de os professores de Educação Física terem clareza sobre as finalidades das aulas esportivas e de serem coerentes entre a seleção/organização dos conteúdos e os procedimentos pedagógicos.

Quando a atuação desse professor ocorre em projetos sociais, é esperado que seu trabalho esteja fundamentado no referencial socioeducativo da Pedagogia do Esporte e que proporcione

- (A) o aprendizado e o treinamento dos gestos esportivos orientados pelos mais rigorosos princípios da biomecânica esportiva.
- (B) a valorização da melhoria das capacidades físicas em primeiro lugar, vindo o aprendizado de valores morais como mera consequência.
- (C) a execução dos comportamentos táticos preconizados nas melhores referências científicas ligadas à modalidade.
- (D) a discussão de princípios, valores, modos de comportamento, destacando o respeito, o trabalho em equipe e a socialização.
- (E) a crítica ao assistencialismo e à prática esportiva que enfatiza a vivência do respeito, do trabalho em equipe e da socialização.

31. Betti (2001) afirma que: “a rigor, não existe esporte *na* mídia, apenas esporte *da* mídia.” Ele se refere ao esporte formal, institucionalizado em federações e passível de espetacularização pela televisão.

De acordo com o autor, as principais características do esporte da mídia são

- (A) o enfoque dado à cooperação e à sociabilização durante os jogos.
- (B) o mascaramento e a omissão da agressividade inerente ao esporte.
- (C) a valorização do autoconhecimento e do relaxamento por meio do esporte.
- (D) a negação do binômio vitória-derrota e das recompensas extrínsecas.
- (E) a fragmentação e a descontextualização do fenômeno esportivo.

32. A pedagogia do esporte, segundo Paes e Balbino (2009) se alicerça em dois referenciais: o metodológico e o socioeducativo. Ao planejar o seu trabalho, o educador esportivo deve responder a questões tendo em vista cada um desses referenciais.

Tendo em mente o referencial socioeducativo, a principal pergunta que o educador deve fazer é:

- (A) Como o esporte poderá contribuir para o desenvolvimento motor equilibrado do ser humano?
- (B) Em que medida o esporte poderá contribuir para o processo educacional do ser humano?
- (C) O que se deve ensinar em programas de esporte educacional?
- (D) O que observar no aspecto psicológico da criança para adequar as aulas a ela?
- (E) Quais procedimentos didáticos, materiais e equipamentos devem ser utilizados nas aulas?

33. Santana (In: Paes, R. R., Balbino, H. F. *Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas*, 2005) relata que a pedagogia do esporte proposta por Paes possui duas estratégias de ensino que chamam a atenção: a diversificação e o jogo possível.

A característica principal do jogo possível é que, em relação ao material, às regras e ao espaço físico onde se ensina o esporte, há lugar para adaptações que

- (A) eliminam o caráter lúdico do esporte.
- (B) selecionam os praticantes mais habilidosos.
- (C) levam os praticantes a superarem a cultura infantil.
- (D) ensinam que competir é mais importante que cooperar.
- (E) possibilitam a participação de grande número de alunos.

34. Existe um aspecto na vida humana que é necessário utilizar para executar qualquer atividade corporal e alcançar os seus fins. Ele é fundamental quando se pretende que o corpo atinja o melhor rendimento possível movendo-se de forma firme e eficiente. Esse aspecto não está presente apenas no esporte, mas é o esporte que mostra intensa fascinação por ele e dele não pode abrir mão.

Essas considerações se referem a

- (A) improviso.
- (B) fragmentação.
- (C) técnica.
- (D) inspiração.
- (E) criatividade.

35. A ideia de que é na escola que se detectam e se formam os talentos esportivos é bastante comum. Bracht (2003) escreve sobre iniciativas do governo federal brasileiro que visam construir a base de um sistema esportivo a partir da escola. Esse autor alerta, todavia, que os objetivos da escola e os do esporte de rendimento não são exatamente coincidentes. De acordo com Bracht (2003), o que o sistema esportivo deve esperar é que a escola prepare os estudantes para o exercício da plena cidadania no plano da cultura corporal de movimentos.

Para que isso aconteça, segundo ele, é preciso ensinar

- (A) a evolução das modalidades esportivas no Brasil, evitando questionamentos e discussões a respeito dos condicionantes sociais envolvidos nessa evolução.
- (B) os diferentes sistemas de medidas e de avaliação do desenvolvimento físico e das habilidades motoras para que os estudantes sejam capazes de acompanhar a própria evolução corporal e esportiva.
- (C) as destrezas físico-motoras e instrumentalizar o indivíduo a perceber e analisar os valores que orientam as diferentes práticas esportivas, seus benefícios e prejuízos para, assim, conseguirem compreender o fenômeno esportivo.
- (D) as regras básicas das práticas esportivas individuais e coletivas, que fazem parte das competições olímpicas, e instrumentalizar o indivíduo a perceber e analisar os valores que orientam o olimpismo.
- (E) os estudantes a se organizarem em grupos políticos no interior da escola para conquistarem horários e espaços para o treinamento das modalidades esportivas competitivas de sua preferência.

36. Em programas esportivos voltados para a democratização da prática de uma modalidade esportiva, é importante que o educador esportivo saiba como fazer essa prática ser acessível a todos que se inscrevem.

Nista-Piccolo e Schiavon (In: Nista-Piccolo e Toledo, 2014) mostram que a ginástica artística (GA), por exemplo, pode ser acessível a todos se for desenvolvida

- (A) com fins competitivos, sem precisar se apoiar nos elementos que compõem a GA, mas com critérios claros de avaliação do rendimento.
- (B) com fins competitivos, sem precisar se apoiar nos elementos que compõem a GA, em aulas minimamente lúdicas.
- (C) com fins competitivos, se apoiando nos elementos que compõem a GA, em aulas minimamente lúdicas.
- (D) sem fins competitivos, se apoiando nos elementos que compõem a GA, com critérios técnicos de avaliação de rendimento.
- (E) sem fins competitivos, se apoiando nos elementos que compõem a GA, em aulas permeadas de ludicidade.

37. Sobre o ensino do esporte coletivo, Silva e Guimarães (In: Nista-Piccolo & Toledo, 2014) descrevem o modelo pendular, criado por Claude Bayer, cujos elementos são: princípios operacionais do esporte, regras de ação e gestos técnicos.

Usando como exemplo a utilização desse modelo no ensino do basquetebol, e sobre os gestos técnicos, o educador esportivo é orientado a

- (A) ensiná-los depois dos princípios operacionais e das regras de ação e só então atentar para os detalhes de sua execução.
- (B) ensiná-los antes dos princípios operacionais e das regras de ação e corrigir os detalhes de sua execução desde as primeiras experiências.
- (C) discuti-los criticamente, antes que sejam estudados os princípios operacionais, mostrando que não são importantes para o sucesso no jogo.
- (D) treiná-los antes que os aprendizes compreendam as regras de ação do jogo, mostrando que eles são os elementos mais importantes para a vitória.
- (E) mostrá-los como um aspecto secundário durante a apresentação das regras de ação, já que o que importa é que o praticante seja talentoso.

38. Lopes e Silva (2009) propõem um método de ensino para o futebol, sequenciado em três fases, de acordo com a faixa etária dos aprendizes.

Para a fase destinada a crianças de 07 a 12 anos de idade, a estratégia de ensino recomendada como sendo a que deveria ocupar o maior tempo das sessões e que utiliza jogos e exercícios que visam à melhoria das habilidades necessárias ao futebol é a fase

- (A) cooperativa.
- (B) das formas lúdicas.
- (C) das formas jogadas.
- (D) dos jogos reduzidos.
- (E) competitiva.

39. Leia o seguinte trecho:

A avaliação é um meio para verificar a consonância entre os objetivos propostos e os resultados do processo pedagógico. Esse procedimento pode auxiliar nas tomadas de decisão do treinador e facilitar a permanente readequação do planejamento, dando ênfase ao processo de treinamento e consolidando o caráter formativo e autêntico do processo avaliativo.

(Rodrigues e col, In: Paes & Galatti, 2017)

Na perspectiva da pedagogia do esporte, presente neste trecho lido, o registro, a análise e a organização dos resultados, ou seja, os instrumentos e os resultados da avaliação, utilizados com caráter formativo, possuem a finalidade de

- (A) contribuir para a análise e a autocrítica, tanto dos jovens atletas quanto dos treinadores e, assim, favorecer as mudanças efetivas.
- (B) classificar os aprendizes com base em seu desempenho e facilitar a confecção de listas de convocação dos treinadores.
- (C) fornecer resultados inquestionáveis aos treinadores a respeito do domínio técnico e do talento esportivo dos jovens atletas.
- (D) subsidiar as decisões da equipe técnica a respeito dos aprendizes que serão cortados dos treinamentos.
- (E) legitimar os processos de treinamento e, assim, evitar que mudanças venham a ocorrer nesses processos.

40. Brandl Neto & Silva (2015) mostram que o método utilizado por Brotto e por Soler para o ensino de jogos cooperativos organiza os encontros de aprendizagem em três momentos: a) vivência-convivência, b) reflexão-consciência e c) transformação-transcendência.

No momento da reflexão-consciência, é proposto que os participantes

- (A) reconheçam as características pessoais de cada participante para que o jogo propicie a inclusão de todos.
- (B) identifiquem os aspectos técnicos e táticos nos quais eles próprios apresentam maior dificuldade ou facilidade de execução.
- (C) pensem em como o jogo pode ser modificado para que os envolvidos experimentem mais participação, prazer e aprendizagem.
- (D) busquem entrar em consenso sobre jogos que eles mesmos modificaram identificando aspectos que podem ser aplicados em suas vidas.
- (E) analisem os aspectos que são modificados nos jogos para que os aspectos cooperativos se aproximem mais dos aspectos competitivos.

41. Segundo De Rose Jr. (2009), a prática esportiva deveria ser parte de um processo educativo e de formação do jovem, promovendo valores relativos ao “saber ser”, “saber estar” e “saber fazer”. Sobre a competição esportiva dentro desse processo, o autor afirma que

- (A) sem a competição a criança não atinge o amadurecimento psicológico necessário ao bom desenvolvimento físico e motor
- (B) crianças e adolescentes não devem participar competitivamente antes de completarem 18 anos, com exceção de alguns fenômenos precoces.
- (C) expor o jovem a situações com nível de complexidade da tarefa maior do que os recursos físicos e psicossociais que ele possui é um ótimo estímulo psicológico para competir.
- (D) quando os jovens atletas são submetidos a desafios incompatíveis com seus recursos físicos e psicossociais, normalmente surgem problemas de ordem física e psicológica.
- (E) quando o envolvimento precoce no esporte acontece por iniciativa e vontade do jovem atleta, não existem restrições à prática competitiva, independentemente da idade.

42. Garantir o princípio da igualdade de condições de disputa, nos esportes Paraolímpicos, foi um desafio que levou à criação dos sistemas de classificação, cujo objetivo é garantir a legitimidade das competições e seus resultados, além de ajudar na prevenção de lesões.

Quanto à classificação dos atletas paraolímpicos, é correto afirmar que

- (A) ocorre apenas nas modalidades coletivas e é feita uma vez a cada quatro ciclos paraolímpicos.
- (B) ocorre apenas nas modalidades individuais e é feita pelo comitê organizador de cada evento esportivo.
- (C) o atleta é classificado no momento de seu registro e essa classificação o acompanha por toda sua carreira.
- (D) a classificação é feita pela equipe técnica do atleta e só pode ser questionada pelo comitê paraolímpico internacional.
- (E) a classificação recebida por um atleta pode mudar durante a sua carreira, por alterações na deficiência ou mudança nos parâmetros de avaliação.

43. Teixeira e Caminha (2013) afirmam que o preconceito de gênero nas escolas reflete relação de poder estabelecida na sociedade e que os professores de Educação Física

- (A) correm o risco de fortalecer tendências sexistas quando não problematizam pedagogicamente o preconceito em suas aulas.
- (B) fortalecem as tendências sexistas quando não protegem as meninas e evitam a prática conjunta delas com os meninos nos esportes de contato.
- (C) combatem as tendências sexistas e protegem os meninos quando evitam a prática conjunta com as meninas nos esportes de contato.
- (D) combatem as tendências sexistas e protegem as meninas quando evitam a prática conjunta delas com os meninos em qualquer tipo de prática esportiva.
- (E) correm o risco de fortalecer tendências sexistas quando problematizam pedagogicamente o preconceito em suas aulas.

44. Segundo Magill (2002), as decisões sobre praticar habilidades no todo ou em partes, baseiam-se nas características de complexidade e organização das habilidades.

É correto afirmar que a prática de uma habilidade

- (A) como um todo é recomendável quando a habilidade é requerida em esportes coletivos e de oposição, como futebol e basquete. (alta complexidade e baixa organização).
- (B) como um todo é recomendável quando a habilidade é de baixa complexidade e alta organização.
- (C) como um todo é recomendável quando a habilidade é de média complexidade e baixa organização.
- (D) em partes é recomendável quando a habilidade é de baixa complexidade e alta organização.
- (E) em partes é recomendável quando a habilidade está presente em coreografias competitivas de ginástica artística para iniciantes. (alta complexidade e alta organização).

45. A combinação de fatores como frequência e intensidade relativa do treinamento são importantes para um aprimoramento ótimo da força muscular.

Sobre o treinamento de força com exercícios de resistência progressiva e seus parâmetros de prescrição, segundo McArdle, Katch e Katch (2016), é correto afirmar que

- (A) o treinamento com sobrecarga que inclui contrações musculares excêntricas dificulta os aumentos de força.
- (B) os programas com uma única série não produzem a maioria dos benefícios de saúde e de aptidão física observados nos programas com múltiplas séries.
- (C) se o treinamento inclui múltiplos exercícios, a frequência de 2 a 3 sessões semanais deve ser mais efetiva do que 4 a 5 sessões.
- (D) os novatos deveriam treinar 4 a 6 vezes por semana, enquanto os mais avançados podem treinar 2 a 3 vezes por semana.
- (E) os novatos devem começar o treinamento com múltiplos exercícios e séries com até 6 repetições máximas.

46. O débito cardíaco (DC) expressa a quantidade de sangue bombeada pelo coração durante o período de 1 minuto, e o DC máximo reflete a capacidade funcional do sistema cardiovascular.

Considerando uma sessão de exercício dinâmico, moderado e em ritmo estável, o débito cardíaco

- (A) não se altera durante o período de transição do repouso para o exercício. Depois, sobe gradualmente até a fadiga.
- (B) aumenta rapidamente durante o período de transição do repouso para o exercício. Depois, reduz gradualmente até a fadiga.
- (C) aumenta rapidamente durante o período de transição do repouso para o exercício. Depois, sobe gradualmente até formar um platô quando o fluxo sanguíneo atende às demandas metabólicas do exercício.
- (D) reduz lentamente no período de transição entre o repouso e o exercício. Depois, aumenta rápida e constantemente durante todo o exercício para atender as demandas metabólicas.
- (E) não se altera durante o período de transição entre o repouso e o exercício. Depois, diminui gradualmente até formar um platô, voltando a aumentar até atingir a fadiga.

47. Uma das consequências da realização de exercícios prolongados e de alta intensidade é a depleção das reservas de glicogênio muscular.

Segundo McArdle Katch e Katch (2016), após a realização de uma prova de maratona, para reestabelecer os níveis pré-exercício de glicogênio muscular, são necessários 1 a 2 dias de repouso ou de exercícios mais leves combinados com uma

- (A) alta ingestão de proteínas.
- (B) alta ingestão de carboidratos.
- (C) alta ingestão de lipídeos.
- (D) baixa ingestão de carboidratos.
- (E) baixa ingestão de proteínas.

48. Um dos aspectos mais importantes de um envelhecimento saudável é a busca pela manutenção da autonomia para a realização das atividades da vida diária (AVDs).

Para isso, o profissional de Educação Física que trabalha com essa população precisa agir nos principais fatores de limitação para as AVDs e, portanto, deve propor atividades que, de acordo com Jacob Filho (2006), preservem ou aumentem a

- (A) resistência anaeróbica e frequência cardíaca máxima.
- (B) frequência cardíaca de repouso e a pressão arterial.
- (C) concentração e a capacidade cardiovascular.
- (D) velocidade e o equilíbrio.
- (E) flexibilidade e a força muscular.

49. Durante o aquecimento para uma partida de futsal entre equipes da categoria Sub-15, um dos atletas, com histórico de epilepsia, cai subitamente, apresentando inconsciência e espasmos musculares intensos típicos de uma crise convulsiva.

Nessa situação, a conduta correta é:

- (A) proteger a cabeça, não impedir os movimentos e não colocar nada na boca. Ao término das convulsões, verificar a respiração e realizar a reanimação cardiopulmonar, se houver necessidade. Colocar o atleta em repouso pelo resto do dia.
- (B) proteger a cabeça, não impedir os movimentos e não colocar nada na boca. Ao término das convulsões, verificar a respiração e realizar a reanimação cardiopulmonar, se houver necessidade. Após 30 minutos, o atleta pode retornar às suas atividades.
- (C) proteger a cabeça, não impedir os movimentos e colocar um pano limpo na boca, protegendo os dentes e a língua. Quando as convulsões cessarem observar a respiração e oferecer água ao atleta, deixando-o em repouso pelo resto do dia.
- (D) segurar fortemente a cabeça e o corpo para impedir os movimentos e colocar um pano limpo na boca. Ao término das convulsões, administrar um relaxante muscular e colocar o atleta em repouso pelo resto do dia.
- (E) aguardar as convulsões cessarem sem tocar no atleta. Se as convulsões durarem até 5 minutos o atleta pode retornar às suas atividades assim que ele quiser.

50. Esse sistema de disputa de competição esportiva é usado quando o espaço de tempo é pequeno considerando o número de participantes. O número de participantes a partir da segunda rodada deverá ser sempre a resultante de uma potência de 2 (ex. 4, 8, 16, 32). O número total de jogos da competição será sempre igual ao número de participantes menos um.

Essas afirmações apresentam algumas características do sistema de disputa chamado de

- (A) rodízio duplo.
- (B) rodízio simples.
- (C) eliminatória consolação.
- (D) eliminatória simples.
- (E) eliminatória dupla.

